

## **DA MESOPOTÂMIA À EDUCAÇÃO CLIMÁTICA: APRENDENDO COM A ÁGUA ODS 13**

Felipe Alves Dias Andrade (Unifatecie)

A educação, historicamente, sempre se constituiu como ferramenta de adaptação às condições ambientais e sociais. Na Mesopotâmia, localizada entre os rios Tigre e Eufrates, a necessidade de gerir cheias, irrigação e agricultura motivou o surgimento das primeiras instituições escolares, conhecidas como edubas, voltadas à formação de escribas. Esses profissionais eram responsáveis por registrar dados agrícolas, administrar recursos hídricos e garantir a organização política e religiosa da cidade. O objetivo deste estudo é analisar como a educação mesopotâmica funcionou como mecanismo de enfrentamento às condições ambientais e refletir sobre suas implicações contemporâneas frente às mudanças climáticas, dialogando com o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2025. O método adotado consistiu em pesquisa bibliográfica em obras clássicas e atuais sobre História da Educação e História Antiga, articulando registros históricos da Mesopotâmia com estudos modernos sobre educação e sustentabilidade. Os resultados mostram que a institucionalização da educação na Mesopotâmia esteve diretamente ligada à gestão da água e à sobrevivência social, evidenciando que aprender a lidar com o ambiente era parte central da formação escolar. Atualmente, a humanidade enfrenta desafios distintos, porém análogos: as mudanças climáticas exigem educação que promova consciência ambiental, compreensão da cultura oceânica e práticas sustentáveis. A análise histórica permite concluir que a educação continua sendo instrumento de adaptação social e cultural, sendo capaz de transformar crises ambientais em oportunidades de aprendizado e ação coletiva. Assim, este estudo evidencia a continuidade do papel estratégico da educação diante dos desafios hídricos e climáticos, reforçando que lições do passado podem inspirar políticas educacionais e currículos voltados à sustentabilidade e à mitigação da mudança global do clima.

Palavras-chave: Educação; Mesopotâmia; Água; Mudanças Climáticas; Sustentabilidade.